



**FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE
CONCELHO DE LISBOA**

sc
jauf

Ata nº 4

Assembleia de Freguesia

Nos termos e para os efeitos da alínea b) do nº1 do artigo 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, a **vinte e oito de junho de dois mil e vinte e dois**. A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro, deu início à seguinte ordem de trabalhos, constituindo o presente documento, bem como os originais das propostas votadas, a ata em minuta da reunião:-----

A. Período Antes da Ordem do Dia;

No período antes da Ordem do Dia, a senhora Presidente de Assembleia de Freguesia registou vários pedidos de intervenção, dando a palavra à freguesa: -----

Margarida Vicente, apresentou duas questões: -----

1 - Qual foi a resposta da Junta de Freguesia de Campo de Ourique ao Metropolitano de Lisboa, tendo conhecimento dos metros construtivos previstos no Jardim Teófilo Braga, relativamente ao impacto ambiental, do estudo prévio do prolongamento da Linha Vermelha, sendo que a 14 de Outubro de 2021, o Metropolitano de Lisboa questionou a Junta de Freguesia, sobre a variante C, 3.4 das estações e área de estudo em formato KMZ, bem como a reposição do Projeto Ortofotomapa e Carta Militar.

2 – Após a Sessão de Esclarecimento sobre a construção do Metro, foi dada indicação de que seriam divulgados no site da Junta de Freguesia os Estudos Geológicos e outros, para explicação da escolha do Jardim Teófilo Braga como Estaleiro e Poço de Ataque. Questiona porque não estão ainda disponíveis no site da Junta de Freguesia os estudos.....

O Presidente do Executivo, Pedro Costa, respondeu às questões, prestando os esclarecimentos e informações considerados necessários. -----

Seguidamente a freguesa **Ana Patacho**, apresentou duas questões: -----



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE
CONCELHO DE LISBOA

14
Jorge Farello Pinto

1 – Tendo em conta que a Junta de Freguesia deve proteger os fregueses, criando uma boa convivência e bem-estar, questiona sobre a segurança no Jardim Teófilo Braga, devido às entradas e saídas do Metro que irão existir.

2 – Sabendo que há decisões que não dependem da Junta de Freguesia, questiona se foram pensadas outras áreas possíveis e alternativas à construção do metro que não o Jardim da Parada.

O Presidente do Executivo, Pedro Costa, respondeu às questões, prestando os esclarecimentos e informações considerados necessários. -----

O freguês **Paulo Martins**, apresenta quatro sugestões para amenizar o impacto das obras do Metro:

1 – Registo fotográfico, indicando nome da espécie, idade e um pequeno apontamento histórico que deveria ser exposto nos corredores do metro que passam debaixo do Jardim da Parada, tendo como nome: “O que foi o Jardim da Parada Noutros Tempos”

2 – Fazer uma “tatuagem” nas árvores sobreviventes a dizer “Eu sobrevivi às obras do metro 2023/2026”

3 – Fazer do Coreto a bilheteira do Metro -----

4 – Não destruir os sanitários que têm servido os taxistas do Jardim da Parada.

O Presidente do Executivo, Pedro Costa, comentou as sugestões apresentadas e prestou os esclarecimentos e informações considerados necessários. -----

O freguês **José Elias de Freitas**, leu uma carta de apelo e pedido de informação relativamente à construção do metro, que entregou em mão ao Executivo e que se encontra em anexo.

O Presidente do Executivo, Pedro Costa, respondeu às questões, prestando os esclarecimentos e informações considerados necessários. -----

O freguês **Jorge Farello Pinto**, vive em Campo de Ourique há mais de 50 anos e é arquiteto. Diz que, ao ter estado presente nos diversos debates sobre a circulação do metro tem uma leitura diferente dos que estão contra o metro no Jardim da Parada. O que os moradores devem estar atentos é:



AG
João

FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

1 – Solução Arquitetónica do Elevador

2 – Requalificação do Jardim da Parada em que a circulação dos automóveis devia ser abolida.

O Presidente do Executivo, Pedro Costa, comentou as sugestões apresentadas e prestou os esclarecimentos e informações considerados necessários.

Manuel Afonso – BE – Demonstrou algumas preocupações relativamente às árvores do Jardim da Parada em Campo Ourique, nomeadamente: Impacto Ambiental, Poluição Sonora, Comércio Local e o Impacto na Vida do Bairro.

Deu exemplo da Praça do Chile e do Miradouro de Santa Catarina que foram afetados no que diz respeito ao comércio local e paisagem urbana.

Demonstra preocupação também pelo seguinte:

- A colocação da preocupação contra os interesses gerais da população e da cidade, não sendo necessário extremar posições.

- A especulação de que as decisões não são tomadas mediante os prazos e metas do PRR.

O Presidente do Executivo, Pedro Costa, respondeu às questões, prestando os esclarecimentos e informações considerados necessários.

Bernardo Lacerda – IL – Relativamente ao metro, diz que são a favor da expansão da linha do metro, uma vez que será um meio mais ecológico, no entanto será necessário mitigar os danos colaterais. Em reunião com o Metro, apresentou preocupação, relativamente às árvores centenárias, sendo que foi dada indicação de que seria necessária a poda de algumas árvores. Acredita que a expansão da linha, após o término será favorável para o comércio e sugere que se repense no melhoramento do jardim e ruas adjacentes, reorganizando o trânsito.

Foi sugerido que a Assembleia de Freguesia pudesse ser transmitida online e questionado o porquê de ainda não haver transmissão da mesma. Solicita, relativamente à Carta Municipal de Habitação, tendo havido contributo da Junta de Freguesia para a elaboração da mesma, a partilha da posição junto do Conselho.



AS
Jan 20

FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, tomou nota do pedido de transmissão da Assembleia online, ficando de dar resposta aos membros da Assembleia. O Presidente do Executivo, Pedro Costa, respondeu às questões, prestando os esclarecimentos e informações considerados necessários. -----

Teresa Morais Leitão – CDSPP – Diz que em 2017 houve projetos para a Estação do Metro na Travessa de Cima dos Quarteis e em 2020 surgiram outras plantas que davam conta da Estação do Metro ser na Rua Tomás da Anunciação. Questiona por que razão estas duas soluções deixaram de ser viáveis. -----

Demonstra preocupação, e que será a preocupação dos fregueses, pelo rizoma florestal e rizoma das árvores. Que ao retirar uma árvore as outras podem ser afetadas. -----

Questiona ainda se está pensada a criação de um novo quiosque e um novo parque infantil, uma vez que os existentes no Jardim Teófilo Braga se tornarão inviáveis durante a construção do metro, reativando assim espaços urbanos. -----

Questiona também se a decisão da estação do metro no Jardim Teófilo Braga é uma verdade absoluta, incontornável não existindo outra solução. -----

O Presidente do Executivo, Pedro Costa, respondeu às questões, prestando os esclarecimentos e informações considerados necessários. -----

Mafalda Cambeta – PSD – Em resposta aos esclarecimentos do senhor Presidente, diz que cada Junta de Freguesia tem competências na realização dos seus orçamentos, não sendo necessário esperar por investimentos da Câmara. -----

O Presidente do Executivo, Pedro Costa, respondeu, prestando os esclarecimentos e informações considerados necessários. -----

B. Período da Ordem do Dia; -----

1. Apreciação e Votação do Projeto de Ata da reunião de Assembleia de Freguesia de 27 de abril de 2022; a votação foi adiada para a próxima reunião após inclusão das sugestões recebidas pela mesa. -----

2. Apreciação e Votação da Moção apresentada pela CDU – Expansão da Linha Vermelha do Metropolitano – Metro Sim, Destruição do Jardim da Parada não; foi colocada à votação cujo resultado foi rejeitada após o voto de qualidade da senhora



FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE CONCELHO DE LISBOA

Handwritten signature

Presidente da Assembleia de Freguesia com quatro votos contra, quatro abstenções e quatro votos favoráveis.

3. Apreciação e votação da proposta de celebração de Contrato de Delegação de Competências, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal na sequência da Proposta nº 284/CM/2022, celebrado entre o Município de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, para a gestão e manutenção da Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa; foi colocada à votação cujo resultado foi aprovada por unanimidade.
4. Apreciação e votação da proposta de celebração de Contrato de Delegação de Competências, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal na sequência da Proposta nº 283/CM/2022, celebrado entre o Município de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, no âmbito do Fundo de Emergência Social e de Recuperação de Lisboa, na vertente dos agregados familiares; foi colocada à votação cujo resultado foi aprovada por unanimidade.
5. Apreciação e votação da proposta de celebração de Contrato interadministrativo de cooperação, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal na sequenciada Proposta nº 282/CM/2022, celebrado entre o Município de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, no âmbito da higiene urbana; foi colocada à votação cujo resultado foi aprovada por unanimidade.
6. Apreciação e votação da proposta de celebração de Contrato de Delegação de Competências, aprovado por deliberação da Assembleia Municipal na sequência da Proposta nº 285/CM/2022, celebrado entre o Município de Lisboa e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, no âmbito da manutenção de alguns espaços verdes e áreas expectantes. Esta proposta foi retirada de votação a pedido do Presidente do Executivo, Pedro Costa, pelo motivo da mesma ter sido corrigida em reunião de Câmara mas ainda não ter sido distribuída.
7. Apreciação e votação da proposta de “Revisão Orçamental nº 1/2022; foi colocada à votação cujo resultado foi aprovada com cinco votos favoráveis e sete abstenções. --



**FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE
CONCELHO DE LISBOA**

8. Proposta de autorização da Assembleia de Freguesia para a abertura de um procedimento pré-contratual na forma de concurso público para a concessão da exploração do quiosque com esplanada no Jardim Teófilo Braga, em Campo de Ourique; foi colocada à votação cujo resultado foi aprovado com nove votos favoráveis, um voto contra e duas abstenções. Ficando registado o envio da declaração de voto da IL.
9. Apreciação e votação da proposta nº 16/2022 à Assembleia de Freguesia que após colocada à votação foi aprovada por unanimidade. -----
10. Apreciação da Informação Escrita do Presidente à Assembleia de Freguesia, referente ao período de 1 de abril de 2021 a 31 de maio de 2022. -----

Nos termos e para os efeitos do nº3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata em minuta, que depois de lida em voz alta e de aprovada, será assinada por mim, César Gama Laranjo Ferreira, que a redigi enquanto primeiro secretário e pelo presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro.

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

(Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro) -----

O Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia: -----

(César Gama Laranjo Ferreira)

Exmos Srs. Presidente da Assembleia, Presidente da Junta e membros da Assembleia da Junta de Freguesia de Campo de Ourique,

O Metro realiza uma estação em Campo de Ourique no projecto de mobilidade da linha Vermelha para ligar a parte oriental à parte ocidental de Lisboa que nós louvamos e que vem mitigar a escassez de transporte público no bairro, mas deve preservar e respeitar a função social e ambiental do Jardim da Parada na sua integridade como local tranquilo de encontro de todas as gerações campo de ouriquenses e preservar, à semelhança do que está a ser feito no jardim da Estrela, a inviolabilidade do Jardim da Parada.

O Jardim é bem mais do que um espaço banal onde não se construíram prédios e onde há árvores centenárias. É um espaço de encontros em sossego e com uma paisagem de árvores. Não precisamos de pagar com o sossego do Jardim da Parada a mobilidade oriental-ocidental de Lisboa. Se outras localizações fora deste jardim para as saídas do Metro e poço de ataque da estação subterrânea implicam mais investimento que o faça o Metro em nome da integridade do escassíssimo sistema de jardins urbanos da cidade de Lisboa e da extraordinária coesão social e qualidade de vida que o Jardim da Parada proporciona para honrar a sua nobre missão de dar mobilidade à grande cidade de Lisboa. Temos a certeza que um pouco mais de investimento agora na obra vai ser compensado na bilheteira.

Somos um grupo organizado de moradores de Campo de Ourique intitulado "Salvar o Jardim da Parada - Metro Fora do Jardim".

Em nome deste grupo, gostaria de apelar a esta Assembleia que faça eco junto dos seus pares na Assembleia Municipal de Lisboa da defesa que fazemos da integridade do Jardim da Parada. Nós também assim o faremos.

Venho ainda pedir a esta Assembleia que proporcione as condições necessárias ao aprofundamento desta discussão, que não é um assunto de somenos, pois o que se decidir hoje terá um grande impacto nas futuras gerações: uma infraestrutura deste calibre não se pode simplesmente desviar no futuro - o momento é agora.

E assim pedimos apoio nos seguintes pontos:

- acesso ao projecto apresentado na Sessão de Esclarecimento e que não tem ainda validade legal, nem é o que está para apreciação na APA;
- disponibilização do traçado do Aqueduto na zona do Quartel / Rua Ferreira Borges;

- disponibilização da planta dos níveis freáticos;
- disponibilização da constituição da equipa / das equipas que elaboraram o projecto;
- acesso aos relatórios dos 17 estudos que foram preteridos em relação a este.

O acesso aos projectos, estudos e restantes plantas deve-nos ser dado em tempo útil (durante o mês de Julho, antes do período de férias). Não há razão para que assim não seja.

A estação de metro neste local vai introduzir diariamente o vaivém de 9000 passageiros, o que põe seriamente em causa a integridade deste Jardim que tem um valor incalculável na Freguesia. Isto não é questionável. Importa ainda referir a obra em si, a sua duração, e a imprevisibilidade do impacto que terá neste Jardim. Será que o Jardim Teófilo Braga, simultaneamente o único jardim do bairro, deve ver a sua integridade destruída em nome da procura da mobilidade urbana? Tal como notou o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique que, numa primeira instância, teve o instinto de propôr ao Metropolitano de Lisboa uma localização alternativa ao Jardim da Parada.

Com certeza que existe uma alternativa à estação no Jardim da Parada. Tal alternativa tem de ser encontrada sob pena de estarmos todos a sacrificar um Jardim da cidade, lugar de fruição e de coesão social e factor identitário do Bairro, gerações atrás de gerações.

O traçado do metropolitano e suas estações são estruturas absolutamente permanentes e por sua natureza irreversíveis. Temos todos o dever e a responsabilidade colectiva de não deixar este erro para as próximas gerações.

assinam os seguintes moradores:

Alípio Gomes
 Tautzhuem
 Hovari
 M'Glias de Freitas
 Cecília Pereira
 FRANCISCO Serra
 Mariana Botz
 Margarida Escalante

Susana Lopes
 Filipa Serrão
 Ricardo V. J.